



FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS

Cronologia de eventos relativos à Mina de São Domingos

12 a. C. / 397 d. C. – Durante quase 4 séculos os romanos fizeram a exploração da Mina de S. Domingos, extraindo ouro, prata e cobre.

1848 – James Mason formou-se como engenheiro na Escola de Minas de Paris.

1850 – Em artigo escrito numa revista de mineração, J. M. Leitão faz referência às evidências da quantidade de escórias localizadas junto ao chapéu de ferro, suscitando o entusiasmo dos empresários da Província de Huelva.

1852 – Decreto do Governo da Regeneração põe fim ao monopólio régio e consagra a liberdade mineira de forma a atrair capitais de risco (31 de Dezembro de 1852).

1854 – A 16 de Junho, na Câmara Municipal de Mértola, Nicolau Biava fez o registo da Mina de S. Domingos, para ser reconhecido como seu descobridor legal (Cerro do Ouro – Volta Falsa, Cerro das Minas e Serra de S. Domingos).

- Foi aberto o poço nº1, no Limite norte do Curral do Concelho.

1855 – 7 de Novembro, Ernest Deligny constitui, em Sevilha, a companhia “La Sabina Mining Company” com sede em Huelva.

- Foram abertos os poços nº2 e nº3, situados no Curral do concelho.

1856 – A Câmara de Mértola recebe um pedido de informação “ acerca da falta de braços e estabelecimento de novas povoações ou colónias”, recebendo um não como resposta a firma teria de comprar ou expropriar, ficando assim, proprietária de grandes parcelas de terreno.

1857 – Publicação do registo da Mina de S. Domingos no Diário do Governo nº 36 (7 de Julho).

- Ficaram reconhecidas as posições relativas das massas de escórias, manifestando-se nas proximidades das explorações mineiras à superfície (perto do chapéu de ferro) ou em profundidade.

- Carlos Ribeiro detectou outros aspectos para compreender melhor o interesse das civilizações antigas (composição das rochas e métodos de exploração utilizados (desmontes)), desenhado a mais antiga das plantas das explorações mineiras.

- Entre 1855/57 abrem os poços nº4 (perto do estanco do tabaco), nº5 (desconhecido), Santa Bárbara (entulhos do Curral do Concelho) e S. Carlos (Curral do Concelho).

1858 – A 22 de Maio, no Diário do Governo, nº 120, é dada a concessão de exploração da mina de S. Domingos a Ernest Deligny, Louis Descazes (Duque de Glucksbiere) e Eugéne Duclerc, na qualidade de cessionários de Nicolau Biava, sociedade anónima com o título de La Sabina. Início (oficial) da exploração da Mina tendo sido extraídas nesse ano 236 toneladas de pirites sulfurosas, não havendo um registo exacto do resultado das extracções realizadas entre 1855 e 1857.

- Diogo Mason marca os cinquenta poços antigos que marcavam a presença de outras civilizações na sua exploração, na primeira planta da Mina.

1859 – Confirmada a concessão da exploração. A Mina de S. Domingos passa a pertencer à La Sabina (Diário do Governo, nº 26 de 12 de Janeiro de 1859). Inauguração do Porto do Pomarão. Reconhecimento de James Mason como engenheiro habilitado para dirigir a lavra. É apresentado o plano de lavra da mina.

- Janeiro. Charles Pringle desenha em pormenor os poços marcados por Diogo Mason no ano anterior. É, talvez, ele que desenha a sala de desenho, situada junto do Palácio da Mina

- Entre 1857/59 abrem os poços S. Grenier (Curral do Concelho), La Carbonera (Curral do Concelho. norte), São Ernesto (Na área norte limitada no jazigo), S. Paulo (Curral do Concelho), Doble (Entulhos), poço C (Entulhos), nº6 (Limite sul do Curral do Concelho) e El Hueco (Entulhos).

- Fez-se a primeira exportação de minério.

1860 – Visita do Rei D. Pedro V à Mina de S. Domingos a 29 de Outubro.

- Construção do cemitério dos ingleses.

- James Mason sofre atentado, não consumado, por uma quadrilha de *banditti* da Corte do Pinto.

- O transporte do minério para o Pomarão é feito em wagons sobre carris puxados por animais. Planta-se o eucalipto destinado à produção de combustível.

1861 – 17 de Janeiro. Portaria, na qual, se fazem algumas restrições tendentes, sobretudo, a evitar desastres na região dos trabalhos antigos e a promover o completo aproveitamento da massa intacta.

1862 – Inauguração da Linha do Caminho-de-ferro (americano).

1863 – Fim da construção da Igreja;

- Chegada da primeira locomotiva, muito provavelmente desenhada por James Mason.

- Acontecem alguns atentados contra a linha do caminho-de-ferro.

- Realizou-se um registo fotográfico completo que foi entregue na Repartição de Minas do Ministério de Obras Publicas, Comercio e Indústria.

- Já existiam ou estavam em construção: 27 poços verticais, uma galeria de esgoto, 2 túneis para a extracção, 2 pisos (o de 12 metros e o de 52m) formados por galerias.

1864 – No porto do Pomarão atracam para receber carga proveniente da Mina de S. Domingos, 563 ou 564 navios.

- Neves Cabral afirma que a Mina de S. Domingos era a primeira da Europa do ponto de vista de produção.

- Ernest Deligny descobre acidentalmente rodas ou noras romanas para o esgoto da água, apresentando-as à Academia de Ciências Francesa.

1865 – 3 de Maio. 10 para 11 horas da manhã. Motim na Mina de S. Domingos para pagamento dos trabalhos de extracção de minério. Alguns feridos e presos 10 amotinados. (O Bejense de 24/5/1865).

- James Mason identifica o lote de moedas, da mineração romana (três delas são atribuídas aos árabes), e descreve-as no *Catalogo dos objectos expostos na Exposição Internacional do Palácio Cristal*, no Porto. Enviando, também, três lucernas, amostras de tijolos, madeiro tirado dos trabalhos, resto de cobre fundido encontrado no lugar onde se supõe ter existido um forro romano, um travessão de cobre terminado por uma cabeça de javali, lâmpadas de barro, uma estatueta de cobre, um anel de cobre, um ganho de senhora e uma roda hidráulica.

1866 – 11 de Janeiro (outra fonte diz 24 de Janeiro). James Mason recebe do governo fontista, pelo trabalho desenvolvido em S. Domingos, o título de I Barão do Pomarão.

1867 (?) – Chegam à Mina de S. Domingos três locomotivas e cinquenta vagões de Ferro vindos de Inglaterra. Inauguração do caminho-de-ferro e da escola. Início da exploração a céu aberto (Corta).

- A extracção atingiu as 100.000 toneladas.

- Planta-se o eucaliptal destinado à produção de combustível.

1868 – 7 de Dezembro. James Mason recebe o título de Visconde de S. Domingos.

- Inauguração do teatro.

- A subida dos vagonetes pelo túnel nº 1 terminou. Toda a lavra era subterrânea.

1869 – Parte dos equipamentos já construídos na Mina de S. Domingos são demolidos para aumentar a área da corta a céu aberto.

1870 – A extracção atingiu as 182.000 toneladas.

- James Mason interessa-se pelas camadas superficiais dos minérios para determinar se podia obter ouro e prata (obteve 20g de ouro e 28 de prata por tonelada métrica).

- Destruição do antigo Palácio.

1871 – A empresa compra um guindaste locomóvel com força para elevar 5 toneladas.

1872 – Início da construção do novo palácio do engenheiro director (terminou a sua construção em 1877).

1873 – Nasce na Mina de S. Domingos, Mercedes Blasco. Conceição Vitória Marques de nome, actriz, escritora e jornalista. Enfermeira na Batalha de La Lys. Morreu com 94 anos. Os trabalhos de demolições para ampliação da exploração a céu aberto continuam (são destruídos o palácio do engenheiro director, o escritório da secção administrativa, o teatro, a sala de recreio e várias habitações de mineiros).

- 1 de Janeiro, é formalizada, em Londres, a associação entre James Mason e Francis Barry para a exploração da mina, através da Mason & Barry.

1874 – Visita de Fontes Pereira de Melo.

- A subida dos vagonetes pelo túnel nº 2 terminou.

1875 – Constituição de corpo de polícia privada da mina.

1876 – A Igreja antiga da Mina é destruída.

1878 – A 20 de Abril, o jornal “O Bejense”, informava que “todas as colheitas estão perdidas. Nem para pastos serve a palha”. O trigo vende-se a 1:000 reis e um quilo de pão custa 90 reis. O informador dá conta que os roubos aumentam e termina com a afirmação de que “A Mina de S. Domingos não pode acomodar mais gente”.

- É feita, à saída dos túneis de extracção, um casa de banho para os operários.

1878/1880 – Início da plantação de eucaliptos com o objectivo de combater as febres que se abatiam frequentemente sobre as populações.

1880 – Introdução da dinamite na Mina de S. Domingos.

1881 – 16 de Março, grande derrocada na mina com grande número de vítimas, de que se não conhece o número exacto.

1884 – Existia na sede de La Sabina restos de um pavimento de mosaico da povoação romana.

1886– A média anual de pirite foi de 59.000 toneladas.75% do valor total da produção.

1889 – Depois de um longo período de expansão, foram despedidos mais de 1000 trabalhadores em S. Domingos.

- Estácio Vieira desfere rudes críticas a Companhias mineiras.

1890 – Retoma de exportações tendo a Alemanha e os Estados Unidos da América como principal destino do minério de S. Domingos.

1894 – Criação da primeira Filarmónica.

1896 – Criada a Cooperativa Família Económica da Mina de S. Domingos, sociedade que só seria “legalizada” em 1900. Vendia mercearias, carne, artigos de drogaria, etc. Também tinha uma fábrica de alparcatas para venda aos associados, para além de uma Caixa Económica para apoio aos seus sócios.

1897 – D. Carlos e D. Amélia visitam a Mina de S. Domingos, a 11 de Outubro. Surto de febre tifóide. James Mason recebe o título de Conde do Pomarão.

1900 – Retoma da produção com 125 000 toneladas.

1903 – Uma derrocada numa das galerias da mina provoca um incêndio no interior da mina que ainda dura em 1907.
- James Mason morre em Inglaterra.

1904 – Epidemia de Variola.

1906 – Criada a Associação de Mineiros (Socorros Mútuos).

1907 – Agosto/Setembro greve que tem origem nos mineiros da contramina e, por arrastamento, alastra-se aos outros sectores. O horário de trabalho passa para 10 horas. Os grevistas exigiram ainda um aumento de sete para oito tostões por dia e “meia paga” pelos dias de incapacitação de trabalho.
- Frederico d’Albuquerque d’Orey escreve no “Boletim de Obras Publicas e minas” que o período da mina já passou.

1909 – 28 de Agosto: Greve em S. Domingos. Vitória parcial dos mineiros e barreneiros: 8 horas de trabalho nas minas.

1911 – Fundado a 1/7 o Centro Republicano 5 de Outubro, tendo como um dos principais impulsionadores o Médico António Maurício de Vargas. Em Novembro é criada a Associação dos Trabalhadores do Mineral do Pomarão.

1912 – São extraídas cerca de 440 000 toneladas de minério.62% do valor da produção.

1913 – Criação duma cooperativa concorrente à Sociedade Cooperativa Família Económica.

1914 – Afonso Costa visita a Mina de s. Domingos a 26 de Fevereiro.

1915 – A crise económica atinge a Mina de S. Domingos. Despedimentos e requisição de forças militares que ficam estacionadas na aldeia mineira.

1917 – Existem duas cooperativas na Mina de S. Domingos: Sociedade Cooperativa Cortepintence e Família Económica da Mina de S. Domingos.

1921 – Manuel Rodrigues Júnior afirma que “a lavra (de cobre) tem-se vindo fazendo ininterruptamente.”

1922 – Construção do Quartel da GNR.

1923 – Em S. Domingos constitui-se o grupo anarquista União e Progresso.

1923 – A 28 de Janeiro inicia-se uma greve.

1924 – Pseudo-atentado contra o director da Mina de S. Domingos Frederick Jonh Rich leva à prisão dos operários mais activos, seguida de despedimento. Criada associação de classe em S. Domingos (Sindicato dos Mineiros de S. Domingos).

1925 – Fundado a 1 de Janeiro o Grupo Musical e Recreativo.

1926 – A 7 de Dezembro, à noite, rebenta uma bomba na Sociedade Agrícola.

1927 – Prisão de vários activistas de S. Domingos, entre os quais Manuel Patrício, irmão de Valentim Adolfo João.

1929 – Ferreira de Castro, enquanto jornalista d’ “O Século”, visita a Mina de S. Domingos, na sequência de um apelo desesperado enviado ao jornal pelas “toupeiras da mina”. A administração da mina não lhe permite realizar a visita, mas o jornalista faz a reportagem que a Censura política proíbe publicar. 45 anos depois, a 30 de Maio de 1974, a sua “História da Velha Mina” é publicada no jornal “República”.

1929 – É concluída a rua D. Violeta, a 18 de Julho.

1930 – Construção, na Achada do Gamo, de novas instalações para preparação de enxofre com um elevado nível de pureza, matéria-prima a ser utilizada em exclusivo pela CUF.

1930/1931 – Mina de S. Domingos é a sede do Sindicato dos Mineiros. São publicados 22 números do jornal “A Voz do Mineiro”.

1931 – Fundado a 29 de Janeiro a União Mutualista de Cambas (Associação de Socorros Mútuos).

1932 – 12 de Outubro: greve em S. Domingos. A repressão abate-se sobre os dirigentes sindicais.

1934 – Início da produção de enxofre nos altos-fornos da Achada do Gamo. Toda a produção era vendida à CUF.

1936 – A Mason & Barry tentou classificar a Mina de S. Domingos como mina de ouro e prata mas não foi possível documentar as explorações. Mason diz ter encontrado restos de fornos, mas não sabia a sua utilidade.

1937 – A 15 de Outubro é criado o Sindicato Nacional dos Operários Mineiros e Offícios Correlativos do Distrito de Beja. Da sua primeira direcção faziam parte José Lourenço, José Gomes, José Fidalgo da Cruz e José Martins Fidalgo, tendo como colaborador António José Afonso Pinto. Esta sociedade tinha uma biblioteca muito importante.

1938 – Agosto. Incêndio destrói antiga igreja de S. Domingos.

1943 – Crises de escassez de minério que obrigam ao aprofundamento das zonas de extracção. Inauguração da 2ª Unidade de altos-fornos na Achada do Gamo.

1944 – A 16 de Maio foi encontrado um Pico com um martelo de barneiros.

1945 – Neve na Mina de S. Domingos a 13 de Janeiro.

1947 – Fundada a 1 de Janeiro a caixa de Providência do Pessoal da Firma Mason and Barry, Limited. A empresa tem 1700 funcionários.

1947 – Iniciam-se as obras do cemitério da Mina de S. Domingos a 28 de Dezembro.

1950 – Despedimento de 52 trabalhadores e movimento reivindicativo que leva à reintegração de 28.

- Acabam as obras do cemitério da povoação mineira, por fim os operários das minas tinham onde repousar eternamente. Como prova a inscrição datada de 23 de Fevereiro de 1950 e referente a um mineiro acidentado em 1949, Joaquim António Anacleto (Ins. Nº X), o primeiro a ser sepultado.

1951 – Data da fundação da Igreja de S. Domingos (2 de Dezembro).

1951 – 2 de Dezembro. Inauguração do Mercado Novo com a bênção do Bispo de Beja.

1952 – 332 assinaturas reivindicando a electricidade nas casas. Metalúrgicos uniram-se pela distribuição da água em condições de se beber.

1953 – Duas concentrações de cerca de 400 trabalhadores exigiram o começo da semana à 2ª feira e não ao domingo à tarde e o pagamento da fêria ao sábado e não ao domingo.

1954 – No dia 2 de Fevereiro, pelas 14 horas, começou a chover neve (miúda), terminando pelas 21.30.

1955 – 6 de Janeiro. Inauguração do Edifício dos CTT.

- 1958 – A Mina de S. Domingos tinha cerca de 1650 empregados ao seu serviço. Uma lista de 70 assinaturas é entregue na Direcção do Sindicato pedindo um aumento de 10\$00 dos salários.
- A empresa detém 2200 hectares de couto.
- 1959 – 400 assinaturas pedindo um novo contrato e reclamando um aumento de 15\$00.
- 1960 – Concentração de 70 mineiros frente ao sindicato contra o “roubo” de 50 contos nos seus salários que a empresa faz desde há três anos. A 23 de Março dá-se o encerramento do Forno nº 2 na Achada do Gamo.
- 1961 – 20 a 22 de Fevereiro. Constatação do “encerramento do piso 405, por não se considerar económica a sua exploração”. O piso 210 está encerrado.
- 1962 – Encerrada fábrica de enxofre a 30 de Setembro. Greve de um dia em S. Domingos.
- 1963 – Trabalham na Mina de S. Domingos, 1253 homens, e na draga 30. Total 1283.
- 1965 – Fim da extracção de minério na Mina de S. Domingos (Outubro?). Encerramento da mina.
- 1966 – 29 de Junho. São inauguradas duas indústrias na Mina de S. Domingos, pela Mason and Barry: uma fábrica de Mármore e uma outra de materiais de fibra de Vidro.
- 1967 – Para impedir o acesso à zona de extracção a mina é alagada através do rompimento das represas. A 6 de Fevereiro a empresa deve cinco semanas de trabalho no valor de 793.000\$00; há funcionários sem receber ordenados desde Outubro de 1966, no valor de 665.000\$00; a empresa deve à Caixa de Previdência as contribuições desde Junho de 66, no valor de 1500 contos.
- 1968 – A Mason and Barry abre falência em Abril. A La Sabina recupera a titularidade da exploração. É feito o último despedimento.
- 1970 – Morre em Setúbal, a 30 de Janeiro, o conhecido sindicalista Valentim Adolfo João.
- 1972 – Julho. A Câmara de Falências de Lisboa reconhece a La Sabina como proprietária de todos os bens móveis e imóveis da Mason and Barry. Na origem deste reconhecimento está um contrato efectuado entre as duas empresas em finais do século XIX, em que se estipulava que os bens de uma pertenceriam à outra se houvesse falência de uma delas.
- 1975 – É extinta a policia privativa criada por Mason and Barry.

1984 – Despacho ministerial de 24 e 25 de Outubro em que se revoga a concessão que a La Sabina mantinha desde 1858 nas minas de Chanca, Bicada, S. Domingos 1 e S. Domingos 2.

1997 – As rodas descobertas por Ernest Deligny foram objecto de recuperação e estudo, uma vez que se encontram expostas no Conservatório Imperial dês Arts et Métiers de Paris.